

Terça-Feira, 18 de Março de 2025

Cuiabá implanta médico exclusivo para "cor verde" e melhora fluxo em UPAS

Melhoria no atendimento

Redação

prefeitura de Cuiabá por meio da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) anunciou uma nova medida para agilizar o atendimento nas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs). Trata-se da implantação do Consultório de Triagem, que contará com um médico exclusivo para atender pacientes classificados com a cor verde na classificação de risco. Essa iniciativa visa reduzir o tempo de espera e otimizar os atendimentos nas unidades.

A classificação de risco continua sendo realizada pelos enfermeiros das UPAs, que determinam a gravidade do quadro clínico dos pacientes. Aqueles que são considerados casos leves, identificados com a cor verde, serão encaminhados diretamente ao médico-triagista. Esse profissional terá a responsabilidade de atender demandas simples, como emissão de atestados, renovação de receitas e orientação médica, garantindo um atendimento rápido e eficaz.

A secretária adjunta de Atenção Especializada e Vigilância em Saúde, Susana de Avila Gutierrez, explicou a dinâmica da nova medida: “É um médico que a gente colocou para fazer o atendimento nas UPAs para aqueles atendimentos verdes. Então, nas UPAs, a gente tem os médicos que fazem o atendimento normal, amarelo, a triagem normal. O médico-triagista é o médico que a gente colocou para atender na porta apenas aqueles pacientes que são classificados como verdes, que não precisam de fazer uma medicação, mas eles vão lá só para pegar um atestado, para trocar uma receita, para pegar uma medicação. São esses pacientes que o médico-triagista vai atender, que é um atendimento rápido. Ele já passa medicação e já libera. Esse paciente não é para entrar dentro da unidade para tomar uma medicação, por exemplo, endovenosa. É só para ir lá para pegar uma receita, um atestado ou então para pegar uma orientação e ir embora.”

O fluxo de atendimento segue da seguinte forma: o paciente chega à unidade, faz a ficha na recepção e passa pela classificação de risco, onde o enfermeiro determina a gravidade do caso. Se o paciente for classificado como verde e não necessitar de medicação imediata, ele será encaminhado para o médico-triagista, evitando sobrecarga no atendimento interno das UPAs. No entanto, se houver sintomas adicionais, como febre alta ou dificuldade respiratória, ele será direcionado ao atendimento tradicional dentro da unidade.

A expectativa da SMS é que essa iniciativa contribua significativamente para a redução do tempo de espera nas UPAs, melhorando a eficiência do atendimento e garantindo que os casos mais graves recebam a atenção necessária com maior celeridade. A medida já está sendo implementada em todas as UPAs da cidade e permanecerá como parte do fluxo de atendimento das unidades.

Fonte Secom